

**FELIZ NATAL E
MUITAS
CONQUISTAS PARA**



ANO DE MUITO TRABALHO E CONQUISTAS

Sindicato e bancários juntos fizeram 2011 entrar para a história. Eleição da primeira mulher presidenta da entidade, campanha salarial vitoriosa, avanços no combate ao assédio moral e à terceirização dos serviços

SINDICATO CIDADÃO

Para debater temas de grande importância para os trabalhadores e toda a sociedade, o Sindicato trouxe à sua sede, em 2011, importantes figuras do cenário nacional. O ministro da Educação, Fernando Haddad, na última semana. Ao longo do ano, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, os deputados Ricardo Berzoini e Vicentinho, a senadora Marta Suplicy, além de pesquisadores, blogueiros, representantes do MST, que abordaram assuntos como democratização da comunicação, inclusão digital, reforma política, limites à terceirização da mão de obra, transgênicos, luta contra a homofobia, entre outros. O ex-presidente Lula também esteve no Sindicato, em junho, fazendo um balanço de seu mandato.



PAULO PEREIRA

CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA



MAURICIO MOREIRA

Mais uma vez foi na luta que os bancários arrancaram avanços na difícil Campanha Nacional Unificada 2011. Último recurso dos trabalhadores diante da falta de proposta dos bancos nas negociações, a greve iniciada em 27 de setembro, durou 21 dias e representou vitória para a categoria. Dentre as cláusulas econômicas, aumento real pelo oitavo ano consecutivo (reajuste salarial de 9%), PLR maior (a parte fixa da regra básica da PLR cresceu 27,18% e o teto do adicional subiu 16,66% em relação a 2010), valorização do piso em até 12%.

A mobilização garantiu o não desconto dos dias parados, além de melhorias

como a proibição da publicação do ranking de metas, do transporte de valores por bancários e ampliação do monitoramento eletrônico das agências.

Específicas – Também avançaram os acordos específicos. No Banco do Brasil, dentre outras conquistas, a manutenção da trava para o descomissionamento, que o banco teimava em tirar. Na Caixa, além de manter a PLR Social, contratação de mais 5 mil bancários. O aditivo do Santander também traz avanços, como a manutenção do salário ao trabalhador afastado que recebe alta do INSS, mas tem o “inapto” para o retorno dado pelo médico da empresa.

ASSÉDIO MORAL NÃO

A conquista do instrumento de combate ao assédio moral é um grande avanço na rotina dos bancários. Assinado pelos principais bancos no início deste ano, o programa está em constante processo de aprimoramento. Mais que isso, necessita da participação dos trabalhadores para funcionar. Denunciar os problemas nos locais de trabalho é primordial para que o instrumento chegue a resultados efetivos.

Para saber mais, acesse o site do Sindicato (www.spbancarios.com.br).



Saúde – O Sindicato realizou, em agosto, o Seminário Internacional Saúde do Bancário. Autoridades nacionais e internacionais reforçaram frase comum na rotina dos empregados de banco, mote da Campanha Nacional Unificada 2011: bancário não é máquina. Uma das maiores autoridades no assunto, o psicanalista francês Christophe Dejours ataca-

cou o modelo de gestão por metas e declarou: “É necessário reconstruir a cooperação e solidariedade”.

No evento, o Sindicato lançou o livro Saúde dos Bancários com estudo inédito sobre a *Visão da organização do trabalho e do ambiente de trabalho bancário na saúde física e mental da categoria*.

CHAPA 1 VENCE ELEIÇÃO



No dia 17 de junho, a Comissão Eleitoral divulgou o resultado oficial da eleição do Sindicato: 26.545 (83,49%) votos para a Chapa 1, 5.249 (16,51%) para a Chapa 2; 606 nulos e 298 brancos. Pela primeira vez em 88 anos, o Sindicato passa a ser conduzido por uma presidenta eleita: Juvandia Moreira.

Entre os compromissos para o mandato de três anos, a luta pela manutenção e ampliação dos postos de trabalho, a valorização dos funcionários com melhores salários e PLR maior, aumento da mobilização pelo fim das metas abusivas, do assédio moral e para que os terceirizados tenham os direitos da categoria.

PLR SEM IR



Bancários, químicos e metalúrgicos estão em campanha pela PLR sem IR. Para pressionar o Congresso Nacional e o Governo Federal foram recolhidas mais de 220 mil assinaturas em apenas 20 dias e uma proposta foi apresentada para isentar de imposto de renda a Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores. O Sindicato defende que a medida significaria mais dinheiro no bolso dos cidadãos, injetando mais recursos na economia.



JAILTON GARCIA

MAIS LAZER E FORMAÇÃO

Torneios de pesca, futebol, truco, além de corridas pelas ruas do centro da capital e de Osasco movimentaram centenas de bancários durante todo o ano. O Sindicato manteve, ainda, a parceria com a Brazucah que, além das exposições do CineB em bairros e municípios carentes de salas de cinema, realizou a segunda edição do Prêmio CineB do Cinema Brasileiro.

Os trabalhadores também se divertiram com as apresentações musicais no Café dos Bancários, nas festas do chope e a oportunidade de desfilarem pela Tom Maior no Carnaval de São Paulo. Reformado, o Centro de Formação Profissional oferece vários cursos da área financeira com destaque para os de CPA 10 e CPA 20.

INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO



MAURICIO MOREIRA

Em abril, a funcionária do BB com deficiência visual Gisele Crisóstimo recebeu da presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, a FB em braille nº 1. Atualmente, mais de 70 bancários recebem a edição. Essa é mais uma das muitas iniciativas de comunicação que aproximam Sindicato e bancários, como o novo site que logo estará no ar, e as deliberações do planejamento de gestão da diretoria – pela primeira vez feito em parceria com os trabalhadores que sugeriram temas relevantes para os debates.

COMBATE À TERCEIRIZAÇÃO

Uma das atuações de destaque do Sindicato em 2011 é a luta contra a terceirização dos serviços e a ampliação dos correspondentes bancários. O trabalho tem por objetivo diminuir a precarização que visa retirar direitos dos trabalhadores que realizam serviços bancários.

Dentre as várias ações do Sindicato nesse sentido, em maio, o seminário *A Terceirização e os Impactos no Mundo do Trabalho* trouxe para o debate juízes, procuradores do Trabalho, além de representantes do governo e do Congresso Nacional. Conclusão geral: a terceirização fere de

morte as relações trabalhistas e enfraquece a organização sindical. Durante o evento, também foi lançado o livro *Terceirização Bancária no Brasil – Direitos Humanos Violados pelo Banco Central*, do juiz do Trabalho Grijalbo Coutinho.

Os dirigentes sindicais mantêm, agora, luta constante no Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização – lançado oficialmente em novembro – contra os projetos de lei, a exemplo do PL 4.330/2004 de Sandro Mabel, que pretendem ampliar a terceirização.



AUGUSTO CEREZO

Ato “Feliz Natal pra quem Itaú?” no CAT, Ceic e Paulista

Ações do Sindicato protestam e denunciam demissões feitas às vésperas das festas de fim de ano que credenciam banco ao título de ‘São Pilantra 2011’



FOTOS DE JAILTON GARCIA E MAURICIO MOREIRA

Em plena semana do Natal, os protestos contra a onda crescente de demissões e alta rotatividade de trabalhadores feitas pelo Itaú Unibanco chegaram ao Centro Empresarial Itaú Conceição (Ceic) na terça 20 e ao Centro Administrativo Tatuapé (CAT) e à Avenida Paulista nesta quarta-feira 21.

No Ceic faixas e distribuição de cartões natalinos para serem remetidos em protesto ao banco e exemplares do *Itaunido* denunciaram a política adotada pela gestão da instituição, principalmente após a fusão dos bancos Itaú com Unibanco. “Todos estão recebendo um cartão para que escrevam para o Moreira Salles e o Setubal. Entregaremos as mensagens para eles”, avisou Daniel Reis, funcionário do banco e diretor executivo do Sindicato (*foto no detalhe*).

Demissões – Na manhã desta quarta-feira 21, o protesto no CAT ocorreu principalmente contra as demissões realizadas na segunda

19 e terça 20 no departamento de câmbio. Sete pessoas foram desligadas dias antes do Natal e outras demissões estavam previstas para acontecer, mas foram estancadas graças à atuação do Sindicato e à mobilização dos bancários que paralisaram suas atividades até 10h30. “O banco havia sinalizado que não demitiria, porém preferiu desrespeitar seus trabalhadores. Isso é inadmissível”, afirmou Ana Tércia, funcionária do Itaú e diretora executiva do Sindicato.

Ato – Tanto no Ceic quanto na Avenida Paulista, houve também apresentação de um coral e a encenação *Presepada do Itaú*. Na peça, o Natal foi recontado sob o ponto de vista do Itaú Unibanco. De forma bem humorada, os reis ‘Bem-Pior’, ‘Bota-Azar’ e ‘Gas-Para-Chorar’ desenhavam desemprego, metas abusivas e muita pressão sobre os trabalhadores. Tudo isso diante de um ator que segurava a placa: “Serei o próximo demitido?”.

MAIS

16 ANOS DO TRAVESSIA

Uma das importantes ações sociais do Sindicato, o Projeto Travessia completou, na última terça-feira, 16 anos de trabalho com crianças e adolescentes em situação de rua. O projeto já atendeu cerca de 13 mil meninos e meninas, mas seu alcance é muito maior considerando os familiares também atendidos durante o processo de reintegração da criança ao lar. As famílias são esclarecidas sobre seus direitos, e suas demandas são encaminhadas para a rede pública de atendimento.

TRAVESSIA 2

A experiência desses 16 anos fez com que o projeto se tornasse referência nacional e o levou a outra área de atuação. Por meio do Núcleo de Desenvolvimento, são realizados trabalhos de consultoria e capacitação de profissionais para atuarem na área. Para saber mais acesse www.travessia.org.br.

SÃO PILANTRA

Já é tradição. Desde 1998 os bancários elegem o São Pilantra, dentre os personagens definidos como os piores vilões do ano. O “vencedor” é premiado ao final da tradicional corrida que é uma paródia da São Silvestre. Este ano, a disputa será realizada na Avenida Paulista, em 28 de dezembro. Para enviar sua indicação acesse www.spbancarios.com.br/fale.asp?s=188 (escreva “São Pilantra 2011” no espaço destinado ao assunto).

HORÁRIO DO SINDICATO

No final do ano, serão alterados os horários do Sindicato. A Central de Atendimento Pessoal, a Central Telefônica, a portaria, o cyber e as regionais funcionarão das 8h às 18h nos dias 23 e 26 de dezembro e 2 de janeiro. No dia 30 de dezembro, o funcionamento será das 8h às 12h.

HISTÓRIA

Sócrates contra a ditadura no Sindicato

Fundador da Democracia Corinthiana doou camisa para financiar movimento de resistência em 1983

Um dos maiores jogadores de futebol do país e ativista da luta pela redemocratização no Brasil, Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira, o doutor Sócrates, teve participação importante em um momento crucial da história do Sindicato.

O ano era 1983, e a ditadura militar decretou, em julho, a intervenção de diversos sindicatos, após uma greve geral que, só na capital paulista, parou 70% dos trabalhadores. Além do Bancários de São Paulo, sofreram intervenções os Metalúrgicos do ABC, Metroviários de São Paulo, Petroleiros de Campinas e da Bahia.

Sem sua sede e suas máquinas, os bancários resistiram e continuaram editando e distribuindo diariamente a *Folha Bancária*, que no período virou *Folha Bancária Livre*.

Sócrates, um dos fundadores da Democracia Corinthiana (DC), contribuiu para o Fundo de Resistência, que financiava a mobilização dos bancários e a confecção da *FB*. O jogador doou sua camisa oficial do clube, que foi rifada entre os trabalhadores.

“Era uma época de luta intensa contra a ditadura. Sócrates era um dos militantes dessa luta e foi solidário ao Sindicato”, conta o diri-

Doutor Sócrates foi atuante na luta pela redemocratização do Brasil e na defesa do Sindicato



gente Gilmar Carneiro, na época vice-presidente da entidade.

Por iniciativa do doutor, todos os jogadores do Corinthians assinaram a camisa e outros dois crques, personagens igualmente importantes da DC, também doaram as suas: Casagrande e Vladimir.

Ditadura – A intervenção resultou na prisão de dirigentes e do jornalista na época responsável pela *FB*, Julio de Grammont. “Sem nossa sede, que estava ocupada pelos interventores – homens de confiança dos banqueiros –, alugamos uma sala de um prédio da Líbero Badaró e continuamos resistindo”, lembra Gilmar, que viria

a presidir o Sindicato nas gestões 1988/1991 e 1992/1994.

Foram longos 20 meses, durante os quais passeatas, shows e festas arrecadavam recursos para o Fundo de Resistência. “Sócrates era uma figura constante nas manifestações e rodas de discussão da esquerda”, afirma Gilmar.

Retomado o Sindicato, Luiz Gushiken foi eleito presidente. A ditadura agonizava e a população fazia manifestações cada vez mais fortes por eleições diretas para a Presidência da República. O movimento Diretas Já, que teve em Sócrates um dos principais defensores, ganharia força um ano depois, em 1984, tendo como ápice um

comício que reuniu 1,5 milhão no Vale do Anhangabaú. O povo só votaria para presidente em 1989.

Adeus – O Brasil lamentou a morte de Sócrates, na madrugada do último dia 4, vítima de um choque séptico causado por infecção generalizada. Horas depois, no Estádio do Pacaembu, o jogador seria homenageado por 40 mil corintianos que, de punho erguido – como Sócrates comemorava seus gols pelo time – fizeram um minuto de silêncio. Duplamente emocionados, viram no dia da morte do ídolo a conquista do quinto título brasileiro pela equipe de coração do doutor.

COMITÊ BETINHO

São 18 anos de Natal sem Fome

Campanha promovida pelos bancários distribui alimentos e livros a 24 entidades assistenciais



Há 18 anos o Comitê Betinho realiza a campanha Natal Sem Fome, que arrecada alimentos em prol de instituições de caridade da capital paulista. Neste ano foram arrecadadas mais de 4 toneladas de alimentos não perecíveis e cerca de 1.500 livros. A distribuição, a 24 entidades assistenciais, ocorreu na quinta 15 (foto).

O presidente do Comitê, José Roberto Barboza, enfatizou que a realização da campanha só é

possível graças à solidariedade de 1.200 bancários associados, que contribuem durante todo o ano.

Cada associação recebeu um kit com cerca de 160 quilos de alimento. Também houve distribuição de aproximadamente 1.500 livros didáticos e infantis doados pela Fundação Educar Dpaschoal. O programa de doação de livros integra, há cinco anos, as ações do comitê.

Para Sheila Cunha, do Instituto

Dom Bosco, uma das entidades beneficiadas pela doação, a iniciativa fortalece a dignidade das pessoas necessitadas.

“Essa ação é espetacular e nos ajuda num momento importantíssimo. Quem não participa não tem noção do quanto isso faz bem”, completa Luiz Santiago da Silva, da Instituição Adventista Adra.

Para saber mais e colaborar, basta acessar o www.comitebetinho.org.br.